Ensino Médio

**Tipos de Narrador**

**Área do Conhecimento:**

Literatura. Língua Portuguesa.

**Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

* Compreender como identificar os tipos de narradores;
* Identificar os elementos de uma narrativa;
* Estudar sobre o foco narrativo.

**Conteúdos:**

* Narrativa e elementos que a compõe;
* Tipos de narradores.

**Palavras-Chave:**

Literatura. Tipos de narradores.

**Proposta de Trabalho:**

Neste roteiro de estudos aprenderemos o que é uma narrativa e como identificar seus elementos, como espaço, tempo, enredo, personagens e narrador. Em seguida, estudaremos o foco narrativo e sua relação com os tipos de narradores que cada texto pode apresentar. Sugerimos que após completar os estudos sobre o tema, leia um livro e identifique os elementos estudados; a prática fará com que você os identifique já nas primeiras páginas.

**1ª Etapa: O que é uma narrativa?**

O texto narrativo ou narração é um texto estruturado para contar uma sequência de acontecimentos que ocorrem com os personagens presentes na história. Essa sequência de acontecimentos ocorre através de um determinado espaço e no decorrer do tempo, por intermédio de um narrador. Possui uma estrutura definida, composta por: apresentação dos personagens e das circunstâncias que acontecem ao longo da história, em seguida, observa-se uma complicação ou a ação propriamente dita que leva o texto ao clímax, ponto crucial que necessita de um desfecho para fazer sentido.

O narrador é o responsável pela composição das tramas e a elaboração dos personagens, sendo assim papel fundamental para analisar as camadas mais profundas do texto. Conhecer os tipos de narrador é necessário para entender toda a complexidade dos personagens. Podemos citar como texto narrativo os romances, as fábulas, os contos, lendas, crônicas, novelas, entre outros.

* Para conhecer mais sobre o texto narrativo, sugerimos o vídeo a seguir:

**Tipologias Textuais: Narração**

 <https://www.youtube.com/watch?v=_-RglpgPRkM>. Acesso em: 12/05/2020.

* Indicamos o texto sobre os contornos da narrativa, de Corinne Squire, que discute os movimentos narrativos e a construção de sentido nos textos:

**O que é narrativa?**

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/download/17148/11473> Acesso em: 12/05/2020.

* No link a seguir, você poderá ter acesso aos elementos básicos da construção da narração:

**Narração - Teoria e Textos**

<https://www.mundovestibular.com.br/estudos/portugues/narracao-teorias-e-textos>

Acesso em: 12/05/2020.



Fonte da imagem: https://pt.thpanorama.com/blog/literatura/texto-narrativo-caractersticas-y-estructura.html. Acesso em: 12/05/2020.

**2ª Etapa: Elementos que compõe a narrativa**

Para que a narrativa tenha sentindo, é necessário que atenda alguns critérios:

**Espaço:** É o lugar onde acontece a história. Pode ser um local físico, como uma fazenda, uma escola, uma varanda, etc., ou pode acontecer no interior psicológico dos personagens, através de um fluxo de consciência.

**Tempo:** É o tempo da duração da ação no desenrolar da trama. O tempo cronológico indica a sucessão dos fatos pelas horas, dias, anos, etc. O tempo psicológico é ligado às lembranças do personagem.

**Personagens:** São os personagens que dão sentido a trama. A partir de sua existência é possível criar as mais diversas histórias. Os personagens podem ser protagonistas, antagonistas ou secundários.

**Enredo:** Parte fundamental na narrativa, é o conjunto de fatos que se ligam gerando as ações dos personagens. Possui uma estrutura: situação inicial, estabelecimento de um conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.

**Narrador:** Elemento mais importante da narrativa, pois é quem dá voz a história. O narrador pode relatar os acontecimentos de diferentes perspectivas e isso acaba tendo uma grande influência na narrativa, pois o mesmo pode ser personagem, observador ou onisciente.

**Foco Narrativo:** Pode-se dizer que o foco narrativo é o ponto de vista do narrador, isto é, a forma como se conta a história. Ao fazer isso, a partir da perspectiva de um observador, o foco narrativo é em terceira pessoa. Quando participa da história, o foco narrativo será em primeira pessoa.

Para saber mais sobre os elementos constitutivos da narrativa, sugerimos os links a seguir:

* + **Elementos da narrativa**

<https://www.youtube.com/watch?v=rWlTKM1bej8>

Acesso em: 13/05/2020.

* + **Elementos da narrativa**

<https://escolaeducacao.com.br/elementos-da-narrativa/>

Acesso em: 13/05/2020.

* + **Elementos da Narrativa**

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/9582/9582_6.PDF>

Acesso em: 13/05/2020.



Fonte da imagem: https://escolaeducacao.com.br/elementos-da-narrativa/

Acesso em: 13/05/2020.

**3ª Etapa: Tipos de narradores**

Até o momento, vimos os elementos constitutivos da narrativa e suas relações. Agora, focaremos no principal elemento, o narrador, pois é a partir dele que saberemos da história do início ao fim. O narrador não é o autor, ele pode inventar, mentir, falsear, falar a verdade. O autor utiliza a voz do narrador para contar a história.

|  |
| --- |
| **DICA DE LEITURA** <https://www.recantodasletras.com.br/teorialiteraria/448180> O Autor e o Narrador - Acesso em: 15/05/2020. |

O narrador pode ser do tipo:

* **Onisciente**, que permite contar a história a partir do ponto de vista de qualquer personagem, o que cada um pensa ou sente, como se fosse um Deus. Esse tipo de narrador não participa da história, narra em 3ª pessoa, conhece todos os detalhes dos acontecimentos e é capaz de revelar as vozes interiores da personagem por meio do discurso indireto livre.

Exemplo:

“Quaresma era um homem, pequeno, magro, que usava pincenez, olhava sempre baixo, mas quando fixava alguém ou alguma coisa, os seus olhos tomavam, por detrás das lentes…”. (*O triste fim de Policarpo Quaresma.* Machado de Assis)

* + **Onisciente intruso** é o narrador que insere juízos, critica os personagens, insere opiniões onde deseja na trama. O leitor tem a possibilidade de conhecer os pensamentos do narrador.

Exemplo:

“Mas já são muitas ideias, — são ideias demais; em todo caso são ideias de cachorro, poeira de ideias — menos ainda que poeira, explicará o leitor. Mas a verdade é que este olho que se abre de quando em quando para fixar o espaço, tão expressivamente, parece traduzir alguma coisa, que brilha lá dentro, lá muito ao fundo de outra coisa que não sei como diga, para exprimir uma parte canina, que não é a cauda nem as orelhas. Pobre língua humana!” (Quincas Borba, Machado de Assis)

* + **Personagem** é aquele que participa da história, recebe nome e possui características próprias. Narrada em 1ª pessoa, possui a perspectiva limitada dos fatos, pois seu foco narrativo está restrito à sua visão, por isso suas opiniões carregam grande emoção.

Exemplo:

“As minhas [lágrimas] cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã”. (Dom Casmurro, Machado de Assis)

* + **Testemunha** é aquele narrador que participa da história, porém não é o protagonista. Conta a narrativa através dos fatos que vê de forma imparcial em 1ª pessoa, ocupando uma posição secundária.

Exemplo:

“Era eu que cuidava dos altares e ajudava a missa dos santos padres da igreja de S. Tomé, do lado ao poente do grande rio Uruguai. Sabia bem acender os círios, feitos com a cera virgem das abelheiras da serra; e bem balançar o turíbulo, fazendo ondear a fumaça cheirosa do rito; e bem tocar a santos, na quina do altar, dois degraus abaixo, à direita do padre; e dizia as palavras do missal; e nos dias de festa sabia repicar o sino; e bater as horas, e dobrar a finados... Eu era o sacristão.” (*Lendas do Sul,* João Simões Lopes Neto)

* + **Protagonista** participa da história e ocupa o papel principal na trama, os acontecimentos giram em torno dele, mas ele não tem o poder de saber o que se passa na mente dos outros personagens. Ele pode somente julgar o que devem estar pensando, portanto sua narrativa é bastante subjetiva.

Exemplo:

“Nunca pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu com dezessete anos, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir…”. (*Missa do Galo*; M. Assis)

|  |
| --- |
|  **DICA DE LEITURA:*** + O que é discurso direto, indireto e indireto livre?

<https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-discurso-direto-indireto-indireto-livre.htm>. Acesso em: 14/05/2020.* + <https://www.academia.edu/34356778> [OPERADoRES\_DE\_LEITURA\_DA\_NARRATIVA](https://www.academia.edu/34356778/OPERADoRES_DE_LEITURA_DA_NARRATIVA)

Operadores de leitura da narrativa de Arnaldo Franco JúniorAcesso em: 15/05/2020.* + <https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/download/6309/5068>

Tipos de narradores e novas discussões. Acesso em: 15/05/2020.* + <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/texto-narrativo>

Tipos de Narradores. Acesso em: 15/05/2020. |

**Roteiro de Estudos elaborado pela Professora Fernanda Alves de Souza**